MUSEU DO DEI 1

# Criação do Museu do DEI

## Fernando César, João Lopes

#### Relatório de Actividades

Resumo—Este relatório descreve a actividade feita no âmbito da cadeira Portfólio Pessoal IV, tendo como objectivo descrever as actividades, tarefas e trabalhos feitos no decorrer da actividade. A actividade teve como objectivo dar início a um museu do DEI, iniciativa feita por parte do Prof. Alberto Cunha, com material informático de valor histórico que tenha sido usado ou doado ao Instituto Superior Técnico. Os principais objectivos eram fazer um museu físico e um website que serviria como suporte ao museu físico e funcionaria como museu online. Para tal, foram definidas tarefas que passaram desde a construção do website, documentação do material existente, contacto com outros museus, limpeza do material e pesquisa de informações.

Palavras Chave—Museu, DEI, História.		

# 1 Introdução

E ste relatório tem como objectivo descrever a actividade realizada no âmbito da disciplina de Portfólio Pessoal IV. Este semestre optámos por uma actividade institucional, da responsabilidade do Prof. Alberto Cunha: a criação do Museu do Departamento de Engenharia Informática (DEI).

## 2 Museu do DEI

O principal objectivo desta actividade era, antes de mais, dar início a um projecto antigo para expor material informático com alguma idade e que se encontrava arrumado em más condições nos armazéns do DEI. O Prof. Alberto Cunha deixou para a equipa de alunos toda a responsabilidade sobre a organização do trabalho, especificando apenas os resultados pretendidos.

#### 2.1 Objectivos

A primeira tarefa consistiu em repartir os objectivos existentes em tarefas concretas. Na pri-

- Fernando César, n.º 66982, E-mail: fernando.cesar@tecnico.ulisboa.pt,
- João Lopes, n.º 70508,
  E-mail: joao.c.lopes@tecnico.ulisboa.pt,
  Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito recebido a 6 de Junho de 2015.

meira análise, identificámos as seguintes tarefas: inventariação dos objectos históricos existentes no armazém do DEI, desenvolvimento de um *website* que seria o Catálogo do Museu, identificação e descrição dos possíveis locais de exposição do material existente, contacto com outros Museus já existentes no Instituto Superior Técnico (IST) e contacto com a Direcção de Serviços Informáticos (DSI) para obter material fora de uso. Dado que a equipa era de quatro elementos, nós os dois ficámos inicialmente encarregues apenas do inventário, posteriormente ficámos igualmente responsáveis pelos contactos com outras entidades e, por fim, também da identificação de possíveis locais de exposição.

## 2.2 Inventariação dos Objectos Históricos

A nossa primeira tarefa consistiu em realizar o inventário dos objectos históricos já existentes no armazém do DEI. No entanto, este material acumulava já pó e sujidade de muitos anos, pelo que foi necessário requisitar material de limpeza. Dado que se trata de objectos com valor museológico, necessitámos primeiramente de realizar uma breve investigação sobre quais os materiais mais adequados. Infelizmente, dada e inexistência de verbas para o efeito, obtivemos, para uma primeira limpeza, apenas panos do pó.

Começámos por dividir os objectos por dimensões. Os objectos menores receberam uma

(1.0) Excellent	ACTIVITY				DOCUMENT								
(0.8) Very Good	$Object{\times}2$	$Opt{ imes}1$	$Exec\!\times\!4$	$Summ\!\times\!.5$	$Concl{\times}.5$	SCORE	Struct $\times .25$	$Ortog{\times}.25$	$Exec\!\times\!4$	$Form \times .25$	Titles $\times.5$	$File \times .5$	SCORE
(0.6) Good	1	1	1 -	1 -			1.	ſ _	4 4	1	1 5	15	
(0.4) Fair	1111	<b>9</b> /)	4 ()	4 ()	10		1 h	$I \cap D$	4 1)		10		
(0.2) Weak	1.0	0	, 0	1.0	1.0		1.0	1.0	1.0	- 0	1,00	1 10	

2 MUSEU DO DEI

primeira limpeza e foram, em seguida, transportados para a Sala de Dúvidas do DEI, onde ficaram expostos em mobiliário institucional. Algumas das relíquias encontradas foram vários equipamentos Sintra (produzidos no IST; ver Figura 1), um portátil dos anos oitenta e vários computadores da Apple (cfr. Figura 2). Todos os objectos foram dispostos em móveis com vitrinas, de modo a ficarem expostos a todos os utilizadores daquela Sala e de forma a facilitar a apreensão global deste acervo.



Figura 1. Sintras



Figura 2. Macintosh classic

Os objectos de maiores dimensões foram limpos, identificados e inventariados, ficando porém nos locais em que já se encontravam (armazéns do DEI, no Pavilhão de Informática II e III).

#### 2.3 Visita ao Museu de Civil

Dada a existência de um museu já com vários anos, no Departamento de Civil, contactámos a Prof. Zita Ŝampaio, responsável pelo mesmo, para que nos orientasse neste processo inicial. Realizámos assim uma visita guiada ao Museu de Civil, incluindo inclusivamente as respectivas reservas, e tendo excepcionalmente tido acesso ao próprio inventário. Obtivemos assim valiosos dados, nomeadamente sobre a disposição estética e organizativa dos objectos, alguns aspectos legais a ter em conta e a descrição da informação necessária para o inventário. Por fim, a Prof. Zita Sampaio sugeriu que podia existir no Museu de Civil material informático mais adequado aos nossos objectivos e que poderia ser cedido, quando existisse um espaço adequado para exposição.

## 2.4 Recolha de Doações

Durante o exercício das nossas tarefas, fomos contactados por um elemento de uma associação estudantil, com interesse em doar alguns objectos de natureza informática, encontrados durante uma reestruturação do espaço. Assim que verificámos que o material poderia ter valor histórico, realizámos a respectiva recolha e inventariação.

Através da Prof. Zita Sampaio, foi-nos ainda facultado o contacto com a Inspecção-Geral das Actividades Culturais, que dispõe de um edifício que pretendem libertar. Visitámos esse edifício e identificámos variado material informático antigo. Esse material irá, através de um protocolo, ser doado ao DEI para o futuro Museu.

#### 2.5 Contacto com a DSI

Foi sugerido pelo Prof. Alberto Cunha o contacto com a DSI para solicitar a cedência de material para exposição, dado que seria expectável que tal núcleo tivesse material com valor histórico.

O primeiro contacto foi efectuado via email, mas na ausência de resposta, optámos pelo césar, lopes 3

contacto pessoal. Na DSI conseguimos contactar o Prof. Luís Guerra Civil, presidente da Direcção, que nos disponibilizou algum material interessante. Em síntese, esperamos obter alguns objectos com valor museológico para exposição: cartões perfurados, bobines de fita magnética, terminais e um computador Apple.

## 2.6 Reuniões de Orientação

Ao longo do projecto reunimos por três vezes com o Prof. Alberto Cunha, responsável por este projecto. Nas várias reuniões, transmitimos o progresso dos trabalhos e os vários planos de actuação. Recebemos igualmente sugestões e solicitámos a necessária ajuda institucional para as tarefas burocráticas (autorizações, material em falta e protocolos).

## 2.7 Identificação dos Locais de Exposição

Um dos principais problemas que nos deparámos nesta actividade foi a falta de espaço para uma futura exposição do material disponível no DEI. Assim, desde o início que foi solicitado à equipa a identificação de todos os locais onde fosse possível expor o material recolhido. Até à data, apenas foi possível identificar pequenos espaços: as vitrinas existentes no Pavilhão de Informática I e III e os móveis existentes na sala de de Dúvidas do Pavilhão de Informática III.

# 3 Conclusão

Em conclusão, a nossa actividade este semestre consistiu em inicializar o Museu do DEI, realizando um inventário dos objectos com valor histórico, contactar diversas entidades que nos pudessem ajudar nesta tarefa e identificar os possíveis espaços de exposição. Um dos principais aspectos a ter em conta nesta actividade, dado que o objectivo é que a mesma seja continuada no futuro, é deixar artefactos que permitam essa mesma continuidade.

Nesta tarefa fomos os responsáveis por atingir os objectivos especificados pelo Prof. Alberto Cunha, mas fomos os responsáveis pelas nossas decisões e pela forma de os atingir. Esta experiência revelou-se assim muito enriquecedora, dado que contactámos com diversas pessoas que nos mostraram a realidade

dos museus e a forma como devemos abordar outras pessoas e entidades.

#### **AGRADECIMENTOS**

Os autores gostariam de agradecer ao Museu de Civil, nas pessoas da Prof. Zita Sampaio e da funcionária Maria José Silva, pela disponibilidade, atenção e simpatia. Agradecem igualmente ao Prof. Guerra e Silva, presidente da DSI, e à funcionária Rita Wahl, pela disponibilidade, atenção e boa vontade em nos ajudar.



Fernando César Estudante de Engenharia Informática e de Computadores no IST.



**João Lopes** Estudante de Engenharia Informática e de Computadores no IST.